

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Portwest Clothing Ltd, Fields End Business Park, Thurnscoe, South Yorkshire, S63 OJF, UK.

Leia atentamente as instruções antes de usar:

- Com a finalidade de assegurar o fornecimento de um produto que atenda às suas necessidades de segurança, a **PORTWEST** utiliza os melhores componentes, as técnicas mais recentes, juntamente com um controle de qualidade permanente no processo de fabrico deste produto.
- Este calçado de segurança está em conformidade com a directiva da CE de Equipamentos de Protecção Individual (Directiva 89/686/CEE) e cumpre os requisitos da norma europeia EN ISO 20345:2004 + A1: 2007.
- É certificado por:
Satra
SATRA Technology Centre, Wyndham Way, Telford Way, Kettering, Northamptonshire, NN16 8SD UK. Organismo Notificado nº 0321.

Intertek

Labtest UK Limited, Centre Court, Meridian Business Park, Leicester, LE19 1WD. Organismo Notificado nº 0362.

DESEMPENHO E LIMITAÇÕES DE USO

Este calçado é fabricado com materiais sintéticos e naturais que cumprem as secções relevantes da EN ISO 20345 para o desempenho e qualidade. É importante que o calçado seleccionado para o uso seja adequado para a protecção requerida e para o ambiente de utilização. Quando o ambiente de utilização é desconhecido, é muito importante que seja realizada uma consulta entre o vendedor e o comprador, para garantir, sempre que possível, que é fornecido o calçado correto.

AJUSTE E TAMANHO

Para colocar e retirar o produto, deve sempre desatar totalmente os sistemas de fecho. Usar apenas calçado de um tamanho adequado. Calçado muito solto ou muito apertado vai restringir o movimento e não irá fornecer o melhor nível de protecção. O tamanho do produto está marcado nele.

COMPATIBILIDADE

Para otimizar a protecção, pode ser necessário em alguns casos usar calçado com EPI's adicionais, tais como calças de protecção ou polainas. Neste caso, antes de realizar a actividade de risco relacionada, consulte o seu fornecedor para garantir que todos os seus produtos de protecção são compatíveis e adequados para a sua aplicação.

O calçado protege os dedos dos pés do portador contra o risco de lesões por queda de objectos e de esmagamento quando usado em ambientes industriais e comerciais onde os perigos potenciais ocorrem com a seguinte protecção e, onde aplicável, protecção adicional.

Protecção de impacto fornecido é de 200 Joules.

Protecção de compressão fornecida é de 15.000 Newtons.

Protecção adicional pode ser fornecida, e é identificada com o produto pela seguinte marcação:

	Marking code
• Resistência à Penetração (1100 Newtons)	P
• Propriedades eléctricas:	
- Condutiva (resistência máxima 100 kΩ)	C
- Anti-estática (gama de resistência de 100 kΩ até 1000 MΩ)	A
- Isolante	I
• Resistência a ambientes hostis:	
- Isolamento contra o frio	CI
- Isolamento contra o calor	HI
• Absorção de energia na zona de apoio (20 Joules)	E
• Impermeabilidade	WR
• Protecção do metatarso	M
• Protecção do tornozelo	AN
• Parte superior impermeável	WRU
• Parte superior resistente ao corte	CR
• Sola resistente ao calor (300°C)	HRO

LIMPEZA

Para assegurar o melhor serviço e utilização do calçado, é importante que o mesmo seja regularmente limpo e tratado com um produto de limpeza de boa qualidade. Não utilize agentes de limpeza cáusticos. Quando o calçado é submetido a condições de humidade, deve, após o uso, ser deixado a secar naturalmente num local fresco e seco não devendo ser secado à força, por forma a evitar a deterioração do material superior.

ARMAZENAMENTO

Quando armazenado em condições normais (temperatura e humidade relativa), o prazo de validade do calçado é geralmente:

10 anos após a data de fabrico em calçado com parte superior de couro e sola de borracha

3 anos após a data de fabrico em sapatos com PU “

A embalagem fornecida com o calçado no ponto de venda assegura que o calçado é entregue ao cliente no mesmo estado que tinha aquando da sua expedição; a embalagem pode também ser usada para armazenar o calçado quando não estiver em uso. O calçado armazenado em caixa, não deve ter objectos pesados colocados em cima do mesmo, por forma a evitar a ruptura da embalagem e possíveis danos ao calçado.

VIDA ÚTIL

A vida útil exacta do produto vai depender muito de como e onde ele é usado e cuidado. Por isso, é muito importante examinar cuidadosamente o calçado antes de o usar e substituí-lo assim que pareça ser impróprio para uso. Deve ser dada atenção especial às condições das costuras da parte superior, o desgaste da sola e a condição da costura entre a parte superior e a sola.

RESISTÊNCIA AO DESLIZAMENTO

Este calçado foi testado com sucesso na norma EN ISO 20345:2004 + A1: 2007, para resistência ao deslizamento. A derrapagem pode ainda ocorrer em certos ambientes.

A marcação no calçado denota que o calçado é licenciado de acordo com a Directiva EPI e é a seguinte:

Exemplos de marcação	Explicação
EN ISO 20345:2004 + A1:2007	Marcação CE
9 (43)	Norma Europeia
II 05	Tamanho do calçado
SB	Data de fabrico
A	Categoria de protecção
FW	Código de propriedade adicional, por exº Anti-estático
	Identificação do produto

RESISTÊNCIA AO DESLIZAMENTO DA SOLA – EN13287

EN ISO 20345: 2004 + A1: 2007 – RESISTÊNCIA AO DESLIZAMENTO			
Código de Marcação	Teste de Superfície	Coeficiente de Fricção (EN 13287)	
		Deslizamento do calcanhar para a frente	Deslizamento plano para a frente
SRA	Ladrilho cerâmico com LSS*	Não inferior a 0.28	Não inferior a 0.32
SRB	Solo de Aço com Glicerol	Não inferior a 0.13	Não inferior a 0.18
SRC	Ladrilho ceramic com LSS* e solo de aço com Glicerol	Não inferior a 0.28 Não inferior a 0.13	Não inferior a 0.32 Não inferior a 0.18
	* Água com 5% de solução de Lauril Sulfato de Sódio (LSS)		

Categorias de calçado de segurança:

Categoria	Requisitos Adicionais
SB	Calçado de segurança básico
S1	Zona de apoio fechada Propriedades Anti-estáticas Absorção de energia na zona de apoio
S2	Como S1 mais
S3	Impermeável e absorção de água Como S2 mais Resistência à penetração Sola estriada
S4	Propriedades Anti-estáticas Absorção de energia na zona de apoio
S5	Como S4 mais Resistência à penetração Sola estriada

REPARAÇÃO

Se o calçado for danificado, não irá continuar a dar o nível especificado de protecção e para garantir que o utilizador continuará a receber a protecção máxima, o calçado deve ser imediatamente substituído.

O calçado equipado com biqueira de protecção/segurança, pode ser danificado durante um impacto ou acidente tipo de compressão, e devido à natureza da biqueira, pode não ser imediatamente aparente. Deverá portanto, substituir (e de preferência destruir) o seu calçado se a zona do dedo do pé sofrer um impacto ou compressão severa, mesmo que pareça sem danos.

PALMILHA

O calçado é fornecido com uma palmilha removível. Note que o teste foi realizado com a palmilha no lugar. O calçado deve ser usado apenas com a palmilha no lugar. A palmilha deve ser apenas substituída por uma palmilha comparável.

CALÇADO ANTI-ESTÁTICO

O calçado anti-estático deve ser usado se for necessário minimizar a acumulação electrostática através da dissipação de cargas electrostáticas, evitando assim o risco de ignição, de por exemplo substâncias inflamáveis e vapores, e se o risco de choque eléctrico a partir de qualquer aparelho eléctrico ou partes sob tensão não foi completamente eliminado. Note-se, no entanto, que o calçado anti-estático não pode garantir uma adequada protecção contra os choques eléctricos dado que introduz apenas uma resistência entre o pé e chão. Se o risco de choque eléctrico não foi completamente eliminado, são essenciais medidas adicionais para evitar este risco. Tais medidas, bem como os exames complementares mencionados a seguir devem ser parte da rotina do programa de prevenção de acidentes do trabalho.

A experiência tem mostrado que, para o efeito anti-estático, o caminho de descarga por meio de um produto deve normalmente ter uma resistência eléctrica inferior a 1000 M Ω em qualquer altura durante a sua vida útil. Um valor de 100 k Ω é especificado como o limite mais baixo de resistência de um produto quando novo, a fim de assegurar uma protecção limitada contra os choques eléctricos perigosos ou de ignição no caso de qualquer aparelho eléctrico se tornar defeituoso, quando operando em tensões até 250 V. Entretanto, sob certas condições, os utilizadores devem estar cientes de que o calçado pode dar uma protecção inadequada e disposições adicionais para proteger o utilizador devem ser tomadas em todos os momentos.

A resistência eléctrica do tipo de calçado pode ser alterada de forma significativa através de contaminação, flexão, ou humidade. Este tipo de calçado não irá executar a sua função pretendida, se usado em condições molhadas. É, portanto, necessário garantir que o produto é capaz de cumprir a sua função de dissipação de cargas electrostáticas para as quais foi concebido e também de dar alguma protecção durante toda a sua vida. É recomendado que o utilizador realize um teste interno para a resistência eléctrica e usá-lo em intervalos regulares e frequentes.

Calçado de classificação I pode absorver a humidade se usado por períodos prolongados e nestas condições pode tornar-se condutor.

Se o calçado é usado em condições onde o material da sola é contaminado, os utilizadores devem sempre verificar as propriedades eléctricas do calçado antes de entrarem numa área de risco.

Onde calçado anti-estático está em uso, a resistência do pavimento deve ser tal que não invalida a protecção fornecida pelo calçado.

Em uso, nenhum elemento isolador, com excepção da meia normal, deverá ser introduzida entre a sola interior do sapato e o pé do utilizador. Se qualquer inserção é colocada entre a sola e o pé, a combinação calçado / inserção deve ser testada para as suas propriedades eléctricas.

CALÇADO CONDUTOR

Calçado electricamente condutor deve ser utilizado se for necessário para minimizar as cargas electrostáticas no menor tempo possível, por exemplo, ao manusear explosivos. Calçado electricamente condutor não deve ser utilizado se o risco de choque eléctrico a partir de qualquer aparelho ou partes sob tensão não tiver sido completamente eliminado. A fim de assegurar que o calçado é condutor, foi especificado para ter um limite superior de resistência de 100 k Ω no seu estado novo. Durante o serviço, a resistência eléctrica de calçado feito de material condutor pode mudar de forma significativa, devido à flexão e à contaminação, sendo necessário assegurar que o produto é capaz de cumprir a sua função de dissipação de cargas electrostáticas para as quais foi concebido e também de dar alguma protecção durante toda a sua vida. É recomendado que o utilizador realize um teste interno para a resistência eléctrica e usá-lo em intervalos regulares e frequentes.

Este ensaio e os que são mencionados a seguir devem fazer parte da rotina do programa de prevenção de acidentes no local de trabalho.

Se o calçado é usado em condições em que o material da sola seja contaminado com substâncias que podem aumentar a resistência eléctrica do calçado, os utilizadores devem sempre verificar as propriedades eléctricas do seu calçado antes de entrar numa área de risco.

Onde calçado condutor está em uso, a resistência do pavimento deve ser tal que não invalida a protecção fornecida pelo calçado.

Em uso, nenhum elemento isolador, com excepção da meia normal, deverá ser introduzida entre a sola interior do sapato e o pé do utilizador. Se qualquer inserção é colocada entre a sola e o pé, a combinação calçado / inserção deve ser testada para as suas propriedades eléctricas.